



## ABNT atuará em obra da Petrobrás

Certificadora utilizará programa específico para aplicadores de proteção passiva contra fogo em estrutura de aço, nas obras de expansão do Cenpes

O Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), da Petrobras, no Rio de Janeiro, está sendo ampliado, numa obra com duração de 900 dias e em execução, desde janeiro deste ano, por um consórcio especialmente formado por cinco empresas. O projeto de expansão compreende a instalação de uma estrutura em aço com 45 mil metros quadrados, cuja proteção passiva contra fogo deverá ser realizada exclusivamente por empresa credenciada pelo fabricante do material e certificada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O programa de certificação a ser utilizado foi elaborado pela ABNT por solicitação do Instituto Brasileiro de Siderurgia/Centro Brasileiro da Construção em Aço e da Associação Brasileira da Construção Metálica (Abcem), com o objetivo de

oferecer ao mercado serviços executados por empresas qualificadas. Estabelece a obrigatoriedade da certificação dos serviços de aplicação de proteção passiva em área igual ou superior a 10 mil metros quadrados, mesmo que a empresa aplicadora já seja certificada pela ABNT.



*A importância desta certificação é embasada não só pelo know how da empresa aplicadora, como pela normalização de procedimentos e inspeções, conforme explica o engenheiro Antonio Carlos Passos, gerente do Consórcio Novo Cenpes, formado pelas empresas OAS, Construcap, Carioca Christiani Nielsen, Schahin e Construbase. "A certificação ocorre em duas fases", ele informa.*

Na primeira fase é realizada uma auditoria técnica e documental da empresa, para aferição da maturidade técnica e atendimento aos requisitos definidos pelo programa de certificação específico. Na segunda fase é feita avaliação numa obra que está sendo realizada pela empresa em processo de certificação.





No caso do CENPES, o trabalho da ABNT Certificadora corresponde à segunda etapa e, se necessário, será executado na própria área da obra de ampliação. Também serão realizadas inspeções técnicas em toda a estrutura, para garantir a segurança e qualidade do produto final.

Para as estruturas metálicas aparentes, de acordo com o engenheiro, será executada proteção passiva contra fogo utilizando aplicação de pintura intumescente, precedida da aplicação de tinta de fundo (primer). Na última etapa, será aplicada tinta de acabamento. Já nas estruturas metálicas que não ficam aparentes será executada aplicação de argamassa projetada, protegendo a estrutura também contra corrosão.

Consórcio exclusivo - As cinco empresas integrantes do consórcio uniram-se a fim de concorrer, através de licitação pública, à execução da ampliação do CENPES e foram vencedoras da melhor proposta atendendo aos requisitos definidos pela Petrobras. "Este consórcio foi criado única e exclusivamente para a execução deste projeto", informa o engenheiro Antonio Carlos Passos.

Um aspecto que ele faz questão de ressaltar é a preocupação do Consórcio Novo CENPES com a sustentabilidade do empreendimento e com relação à qualidade do ar interno. Há uma série de cuidados especiais para impedir que as

partículas sólidas em suspensão sejam aspiradas por pessoas que estejam trabalhando, bem como a observância à emissão de compostos orgânicos voláteis, além da correta utilização dos equipamentos de proteção necessários à atividade.

"Em paralelo aos procedimentos pertinentes à saúde dos trabalhadores e futuros ocupantes do empreendimento e, ainda objetivando o menor impacto ao meio ambiente e garantia de sustentabilidade, todos os resíduos gerados pela aplicação da proteção passiva contra fogo nas estruturas metálicas serão coletados e destinados conforme definido na norma ABNT NBR 10.004:2004 - Resíduos Sólidos", destaca o gerente do consórcio.

Os resíduos sólidos e líquidos perigosos Classe I gerados na frente de trabalho serão transportados diretamente para um local de armazenamento temporário no canteiro de obras, como esclarece Antonio Passos. Ali serão monitorados e quantificados através de registros, objetivando sua correta armazenagem e posterior transporte (atendendo ao Decreto Federal nº 96044/88 e Portaria 204/97 do Ministério do Transporte) por empresas licenciadas pelo órgão ambiental competente.

(Boletim ABNT - v. 6 - no 75 - Outubro 2008)  
Fonte: Metálica